

jogar casino gratis

Inspirado por um suposto caso real de possessão demoníaca, o filme "O Exorcista" (1973) tornou-se um dos mais vendidos e comentados dos Estados Unidos. Mas o que realmente transformou a história em um fenômeno cultural do horror foi a adaptação cinematográfica, dirigida por William Friedkin. Combinando o estilo realista e documental do diretor com o roteiro de arrastar de Blatty, "O Exorcista" traz ainda atuas memórias de Linda Blair, Ellen Burstyn, Jason Miller e Max von Sydow. Cinquenta anos depois, o filme ainda impressiona, apavora e nos deixa impactados. Com efeitos especiais engenhosamente criados de forma mecânica, sem nenhuma computação gráfica, "O Exorcista" é um verdadeiro triunfo de narrativa, inovação e pura magia cinematográfica.

Fenômeno absoluto quando foi lançado, o filme quebrou recordes de bilheteria, foi indicado a dez Oscars, incluindo o de Melhor Filme. Além do sucesso de crítica e de público, "O Exorcista" virou uma espécie de rito de passagem cultural. Elogiado como profundamente espiritual por membros da Igreja Católica, foi considerado perigoso pelo célebre evangelista Billy Graham, que chegou a declarar que o demônio se infiltrara no celuloide do filme. Mas nem mesmo as advertências religiosas ou os relatos de náuseas, desmaios e síncope foram capazes de afastar multidões de espectadores do cinema. Todos queriam experimentar de perto aquele que seria, e continua sendo, o filme mais assustador de todos os tempos.

Fenômeno de obcecado de "O Exorcista", Mark Kermode tem décadas de pesquisa e estudo sobre o assunto. Em 1998, ele apresentou o documentário "The Fear of God", celebrando 25 anos do filme. No ano anterior, por convite do BFI, o Instituto de Cinema Britânico, ele publicou um ensaio que se tornaria referência para estudiosos de "O Exorcista".

O ensaio foi posteriormente ampliado e atualizado para incorporar a descoberta de novo material sobre o filme e detalhes das cenas inéditas que foram reintegradas para "O Exorcista: A Versão que Você Nunca Viu". O livro traz ainda entrevistas com o diretor William Friedkin e o au